

## CEGOS...

A mitologia apresenta cupido de olhos vendados. Para significar que o Amor é cego. Deveria apresentar Belzebú de olhos também vendados. Porque o ódio também é cego. O Amor é cego para os defeitos da criatura amada. O Ódio é cego para as virtudes do odiado.

- 5 Ocorre-me tais pensamentos ao considerar o ódio dos piritibanos ao nosso Mundo Novo. Ódio absolutamente gratuito, sem motivo nenhum, sem nada que o justifique. Ódio cego, totalmente cego!
- 10 Vejamos: – o povoado das Cinco Varzeas, com a chegada da ponta de trilhos da “Leste”, tornou-se comércio de Piritiba. Comércio que se desenvolveu rapidamente, assumindo proporções de cidade: superior a algumas sedes de municípios. Daí a aspiração natural e justa de se tornar sede de município, emancipando-se do município matriz. Acontece que a área de seu {destino} /distrito\ não somente a área, mas as demais condições: – eleitorais, demográficas, fiscais, etc. não lhe possibilitariam alcançar aquêlo objetivo. Que fazer? Anexaram ao seu território, sem plebiscito e sem autorização de Câmara de Vereadores, os distritos do
- 15 Largo e do França. E Mundo Novo, embora informalmente, acedeu. Poderia ter protestado contra aquela anexação sem consentimento expresso das respectivas populações em plebiscito. Não o fez. Por generosidade, por consideração a Piritiba que tinha cabeça de município mas não tinha corpo de município. Pois bem: não levaram em conta esta consideração que lhes dispensou Mundo Novo e tramaram com políticos interessados nos seus votos, uma linha divisória invadindo os distritos de Tapiramutá, Alto Bonito e Sede de Mundo Novo.
- 20 Alegavam êles, piritibanos. Mas a verdade é que os políticos citados por êles não estavam autorizados pela Câmara de Vereadores ou pelo povo, para tal transação. E, por coincidência notável, já destacada por mim em folhetim anterior, nenhum dos 3 {capítulos}[↓políticos] citados por êles é mundonovense!
- 25 Pois bem: – caído o município criado naquelas condições de invasão de territórios do Município matriz, voltaram a repetir a mesma imprudência: invasão dos distritos de Alto Bonito e Sede de Mundo Novo. E recúo, com ares de quem está fazendo um favor, do distrito de Tapiramutá. Proclamaram, aliás, cegos de ódio, que recuavam ali para possibilitar a emancipação de Tapiramutá e, assim, fazer mal a Mundo Novo.
- 30 A preocupação de fazer mal a Mundo Novo é maior do que a de fazer bem a Piritiba. Se a preocupação de fazer bem a Piritiba ocupasse primeiro plano, teriam o cuidado de criar aquêlo município de modo legal, livre dos riscos de nulidade. Mas o propósito de fazer mal a Mundo Novo é tão forte que ficam cegos aos riscos de nulidade do seu próprio município. Mundo Novo não tinha, como não tem, nenhuma obrigação de completar territórios piritibanos com territórios de outros distritos cujas populações não sejam ouvidas em plebiscito. Mesmo assim abriu mão de dois distritos. Envez de agradecerem, manifestam, de toda
- 35 forma, rancor ao doador que lhes tem sido de uma generosidade maternal! Quem tem grande área de terra, não tem nenhuma obrigação de dar ou vender terra ao vizinho possuidor de pequena área. Exceção apenas: nas desapropriações legais. *Legais!* Apropriar-se de territórios que lhes não foram dados pela Câmara de Vereadores nem pelos proprietários em plebiscito, não é legal.
- 40 E quando Mundo Novo protesta contra apropriações ilegal de áreas de seu território, o ódio dos apropriadores espuma e se derrama em ameaças, inclusive de assassínios. É o caso do sujeito que invade a propriedade alheia, gritando para o proprietário: – “Não se meta a defender seus bens, seus direitos, se não quer cair no tiro!” “A bolsa ou a vida!” A bolsa, no caso em tela, significa: uma área de 150 quilômetros dos territórios de Alto Bonito e Sede de Mundo Novo.
- 45 Dizem que Quinzinho anda ameaçando dar tiros, fazer defuntos, se seu município tornar a cair.
- 50 Acreditará você, Quinzinho, que o Prefeito, os Vereadores e o Povo de Mundo Novo deixarão de cumprir o dever de defender o nosso município por medo de seus tiros ou dos tiros de seus comparsas?

A legítima defesa, Quinzinho, não é apenas um direito, é também um dever. Dever de dignidade humana. E este dever, com a graça de Deus, não deixaremos de cumprir!

55 Você acha que seja um direito de Piritiba apoderar-se de territórios dos distritos de [Alto] Bonito e Sede de Mundo Novo contra a determinação da Câmara de Vereadores das {†} lações atingidas. Nós achamos que Mundo Novo tem o dever de defender sua Aut{†} Municipal, a integridade de seu território.

O Supremo dirá com quem está a razão.

60 Sua ameaça de violência equivale a uma declaração “a priori” de desacato à Justiça. Acontece que “o crime não compensa”. Homem que se apresenta como líder de uma coletividade, arrotando a “virtude” de Caim! Louvado seja Deus!

Mundo Novo, {†}, 1º . 1960.

*Eulálio Motta*

O Pasquineiro da roça: edição dos panfletos de Eulálio Motta